

Auricchio se acha 'soberano' e grupo não pensa 'nas pessoas'

SÃO CAETANO

Auricchio se acha 'soberano' e grupo não pensa 'nas pessoas'

Palácio e Parra explicam motivos que levaram a dupla a abandonar base de apoio governista

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@dgabc.com.br

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), volta a ser alvo de críticas de opositores que justificam o desembarque do grupo. A pretensão e a falta propensão ao debate do líder tucano foram utilizadas por dois ex-aliados, o pré-candidato ao Paço Fabio Palácio e o vereador Edison Parra, ambos do Podemos, para explicar a saída do navio governista.

O vereador Edison Parra, que exerce o terceiro mandato na Câmara, decidiu romper com Auricchio depois que o

prefeito deixou de ouvir o que os aliados ou a população pensam e a agir somente de acordo com a própria cabeça.

Segundo o parlamentar, a arrogância do tucano se eleva a cada ano e isso tem afastado muitos aliados. "Ele (Auricchio) acredita ser o soberano, só basta a vontade dele e pronto", declarou Parra em recente visita ao **Diário**, onde veio acompanhar a presidente nacional do Podemos, Renata Abreu.

A fala do legislador evidencia uma reclamação comum de vereadores da base governista, secretários e até mesmo da população. "O Auricchio ad-

**DESGARRADOS.** Palácio e Parra creem que estilo antidemocrático do prefeito traga mais nomes à oposição

ministra sem conversar, sem dialogar. Ele está pior agora e joga tudo ao chão", dispara,

afirmando que esse foi um dos motivos pelos quais assumiu este mandato na Câmara no

campo da oposição. "Ele toma as decisões e depois avisa. Cansei e desisti."

O ex-vereador, por três mandatos, e pré-candidato Fabio Palácio também já foi aliado de Auricchio, mas em 2016 rompeu e mudou para a oposição. Inclusive, concorreu à eleição contra o prefeito, mas acabou vencido pelo tucano. Em tom moderado, Palácio explica o motivo de ter deixado o a base: "Entendi que aquele grupo não era o lugar que eu deveria estar para fazer política. Quando eu entendi que aquele grupo deixou de pensar nas pessoas, resolvi trilhar um novo caminho".

Tanto Edison Parra quanto Fabio Palácio acreditam que até as eleições de outubro mais nomes governistas podem desembarcar da base auricchista para apoio ao projeto encabeçado pelo Podemos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Política **Página:** 4